

44. Ronie Di Paula Gonçalves Dias

CONTRA APION: FLÁVIO JOSEFO E A APOLOGÉTICA JUDAICA

A obra de Flávio Josefo pode ser considerada *sui generis* por uma série de razões, tais como seu público-alvo, o uso do método historiográfico grego aliado às Escrituras Judaicas e a importância que alcançou no mundo helenístico gentio e para os cristão do século I. Portanto, levando em consideração essa originalidade, objetivamos tratar na presente comunicação, especificamente de uma das obras de Flávio Josefo: “Contra Apion”, que destoa em termos literários de todo corpo literário helenístico, por se tratar da primeira obra apologética judaica, onde o autor lançará mão de ferramentas retóricas típicas do discurso polemista grego dirigido-se a um público alvo helenístico não-judeu, em reação a um pano de fundo antissemita já presente no mundo greco-romano. Assim, queremos apresentar elementos que nos leve a dar subsídios para afirmar que Josefo em “Contra Apion” desenvolve de maneira original uma apologia religiosa, por meio da divulgação do judaísmo via exaltação da sua antiguidade, de excelência e afirmação da sua superioridade tanto do ponto de vista religioso como moral, diante do sistema religioso e cultural helenístico o que vai torná-la modelo para a formação da literatura apologética cristã do sec. I.